GESTÃO DE PANDEMIAS
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

Diante da situação emergencial que exigiu o isolamento social, os profissionais da área de saúde neste momento da Pandemia da Covid-19, conscientes do seu relevante papel na sociedade, vêm pautando suas ações no combate aos riscos associados a ela, respeitando a saúde e o bem-estar de todas e todos. As medidas de prevenção ao Covid-19 foram tomadas, em consonância com a orientação das autoridades sanitárias internacionais, nacionais, estaduais e municipais, para garantir a segurança dos profissionais na linha de frente e da comunidade que precisa de atendimento médico. Com a finalidade de discutir os possíveis cenários dentro de uma Pandemia de Covid-19, concentrou esforços na elaboração do curso de Gestão de Pandemias para nortear os profissionais da área de saúde para atuarem munidos de estratégias e de forma assertiva no combate aos riscos e perigos ambientais. A metodologia adotada teve a finalidade de conduzir de maneira adequada às novas demandas e circunstâncias, e de forma responsável, as ações de combate tendo como variáveis centrais a vida das pessoas e a preservação da qualidade do atendimento, bem como das atividades administrativas dos Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Programas de Saúde da Família, entre outros.

OBJETIVO

Cumprir responsabilidades na Gestão do ambiente hospitalar para atuar no controle, prevenção e tratamento de não conformidades.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5048	Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Introdução ao estudo das infecções hospitalares. Conceituação, terminologias e abordagem epidemiológica. Vigilância das infecções hospitalares. Princípios básicos de desinfecção, degermação e esterilização, inserindo conceitos fundamentais para a prevenção e detecção de infecção hospitalar. Estruturação e organização em infecções hospitalares.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde das competências e conhecimentos para lidar com a prevenção, controle e diagnóstico da infecção hospitalar, abordando também questões relacionadas à legislação e ao processo de acreditação nesta área.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar os conceitos e fundamentos referentes ao controle e prevenção da infecção hospitalar.
- Padronizar e utilizar indicadores de controle e prevenção das infecções hospitalares.
- Explicar o processo prevenção das infecções hospitalares (IH).
- Participar de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.

.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INFECÇÕES E A SEGURANÇA HOSPITALAR
INFECÇÕES HOSPITALARES
SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS
INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA

UNIDADE II – VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES HOSPITALARES
AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS IRAS
VIGILÂNCIA DOS RISCOS
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR
DIAGNÓSTICOS DAS IH
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE IRAS
INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA E CIRÚRGICA

UNIDADE IV – LEGISLAÇÃO E ACREDITAÇÃO EM VIGILÃNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
A LEGISLAÇÃO FRENTE ÀS IH
PORTARIA Nº 2.616/1998
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
QUALIDADE, ACREDITAÇÃO E INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

BUSATO, I. M. S. **Planejamento estratégico em saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LUONGO, J et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. São Paulo: Rideel, 2011.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed.Porto Alegre: Atmed, 2012.

PERIÓDICOS

TRABULSI, L.R. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.

4839	**Introdução à Ead**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO

O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5047	**Prevenção e Tratamento de Não Conformidades**	**60**

APRESENTAÇÃO

Produto Não Conforme, Não Conformidade, Causas da Não conformidades, Melhoria Contínua, Ações Corretivas, Ações Preventivas, Eficácia das ações corretivas e preventivas, ao entender os procedimentos obrigatórios e ao preencher os respectivos registros obrigatórios.

OBJETIVO GERAL

Evitar a ocorrência e recorrência de problemas atuando no ponto crítico de controle.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer a aplicabilidade do conceito de qualidade.
- Reconhecer a importância do tratamento das não conformidades para o desenvolvimento econômico do país.
- Comparar ações corretivas das preventivas.
- Implementar controle de produtos não conformes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
MONITORAMENTO DO PROCESSO
MEDIÇÃO DO PROCESSO
CONTROLE DE PRODUTOS NÃO CONFORME E REGISTRO DAS NÃO CONFORMIDADES
RECLAMAÇÃO DE CLIENTES

UNIDADE II
NÃO CONFORMIDADE DE AUDITORIAS
ANÁLISE DE DADOS
EVIDÊNCIA OBJETIVA
METODOLOGIA DE ANÁLISE DE CAUSAS

UNIDADE III
DIAGRAMA DE ISHKAWA
OS 5 POR QUES
AÇÕES CORRETIVAS
AÇÕES PREVENTIVAS

UNIDADE IV
PLANEJAMENTO DE AÇÕES
ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES
ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS
REGISTRO DE AÇÕES CORRETIVAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, A. C. 2014. **Qualidade e satisfação do cliente: o caso de uma empresa metalmecânica**. Disponível em:<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/25626/1/Relat%c3%b3rio_sofia.pdf>

BARBETTA, P. A. REIS, M. M. BORNIA, A. C. **Estatística para cursos de engenharia e informática**. 3 ed. Atlas,2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BOGMANN, I.M. **Marketing de relacionamento-estratégias defidelização e suas implicações financeiras**. São Paulo: Livraria Nobel, 2002.

BRENDLER, E.; BRANDLI, L. Scielo, 2011. **Integração do sistema de gestão ambiental no sistema de gestão da qualidade em uma indústria de confecções.** Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2011000100003>.

CAMPOS, V.F. **TQC – Controle da qualidade total no estilo japonês**. Belo Horizonte. Ed Falconi 2004

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS. **Controle de Qualidade** Disponível em: <https://www.unric.org/pt/sobre-o-unric> controle da qualidade https://pixabay.com/pt/illustrations/qualidade-controle-artes-processo-686328/,

FARIA, A.C.; CUNHA, I; FELIPE, Y.X. **Manual Prático para a Elaboração de Monografias –** Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses. Petrópolis: Vozes, 2007.

PERIÓDICOS

GALLIANO, A. G. **O Método Científico Teoria e Prática**. São Paulo: Mosaico, 1979.

GOHR, Cláudia; FAUSTINO, Cinthia. PRETEXTO, 2017. Disponível em:<http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/3220/artigo%202%20-%204%202017.pdf>.

JUJEND, D. SILVA, S. L. MENDES G. H. S. **O método Kaizen como forma de aprimoramento do desempenho empresarial: a sistemática adotada em uma multinacional do setor de auto peças.** Bauru. 2006. Disponível em: https://simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/400.pdf.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Introdução ao marketing**. 4a Ed. Rio de Janeiro: LCT, 2000.

LAKATOS, E.M., MARCONI, M.A. **Metodologia Cientifica**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARSHAL I. J.; CIERCO A.A.; ROCHA, A.V.; MOTA E.B.; LEUSIN S. **Gestão da qualidade**- dissertações e teses. Rio de Janeiro: FGV, 8 ed 2006.

5049	**Covid-19, Impactos e Prevenção**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos da virologia humana. Virologia humana emergente. Surgimento de uma pandemia viral. Gênese da patologia viral ocasionada pela COVID-19. Estrutura viral do Sars-CoV-2. Estudos epidemiológicos da COVID-19. Patogenia da COVID-19. Diagnóstico da COVID-19. Medidas de prevenção primárias. Medidas de prevenção secundárias e terciárias. Medidas de prevenção. Técnicas de reabilitação pós-COVID-19. Medidas de controle viral da COVID-19. Sequelas pós-COVID-19. O processo da morte por covid-19.

OBJETIVO GERAL

Descrever aos discentes o processo de ensino e aprendizagem sobre os conhecimentos gerais de virologia emergente humana com ênfase para o COVID – 19.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os novos vírus na história recente da humanidade.
- Compreender os estudos epidemiológicos da COVID-19.
- Implementar as principais prevenções secundárias e terciárias quanto ao Sars-CoV-2.
- Diagnosticar e identificar técnicas de tratamento das principais sequelas pós-COVID-19.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA VIROLOGIA E A COVID-19
FUNDAMENTOS DA VIROLOGIA HUMANA
VIROLOGIA HUMANA EMERGENTE
SURGIMENTO DE UMA PANDEMIA VIRAL
GÊNESE DA PATOLOGIA VIRAL OCASIONADA PELA COVID-19

UNIDADE II – ENTENDENDO O SARS-COV-2 E A COVID-19
ESTRUTURA VIRAL DO SARS-COV-2

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19
PATOGENIA DA COVID-19
PROCESSOS SINTOMATOLÓGICOS DA COVID-19

UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DA COVID-19
DIAGNÓSTICO DA COVID-19
COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO PRIMÁRIAS
COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIAS E TERCIÁRIAS
COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO QUATERNÁRIAS

UNIDADE IV – REABILITAÇÃO, SEQUELAS E O CONTROLE VIRAL DA COVID-19
TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19
MEDIDAS DE CONTROLE VIRAL DA COVID-19.
SEQUELAS PÓS-COVID-19
O PROCESSO DA MORTE POR COVID-19

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMICO, R. C. S.; GOODWIN, W. J. **Na saúde e na doença: história, crises e epidemias: reflexões da história econômica na época da covid-19**. 1. ed. - São Paulo: Hucitec, 2020.

ARRUDA, A. J. C. G. *et al*. **Conversando sobre o coronavírus – COVID-19.** Brasília: COFEN, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERRO, I. M. **Conhecendo a Covid-19.** [Recurso digital]. 1. ed. V. 1. Belém: Rfb Editora, 2020.

GROSSI, M. P.; TONIOL, R. **Cientistas sociais e o Coronavírus.** [recurso eletrônico]. 1. ed. – São Paulo: ANPOCS; Florianópolis: Tribo da Ilha, 2020.

PERIÓDICOS

ZHANG, W. **Manual de Prevenção e Controle da Covid-19**. 1. ed. São Paulo: Polo Books, 2020.

5050	**Gerenciamento de Perigos e Riscos à Saúde**	**60**

APRESENTAÇÃO

História e Evolução da Segurança Trabalho. Introdução: Principais Conceitos e Definições. Normatização e Legislação de Higiene e Segurança no Trabalho. Atos e Condições Inseguras. Embargo e Interdição. Noções de Acidente de Trabalho e suas implicações. Esboços de Mapas de Riscos Ambientais. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. Prevenção e Proteção dos Riscos Ambientais nos locais de trabalho. Definição e classificação: biológicos, físicos, químicos e ergonômicos e de acidentes. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Projetos Integradores. Práticas: metodologias e simulações.

OBJETIVO GERAL

Identificar as causas de uma ameaça e entender os cuidados que os funcionários devem ter para minimizarem as possibilidades de ocorrência, manter uma gestão eficiente do risco controlando-o e monitorando-o.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar como se aplica o conjunto de medidas apresentadas na prevenção de acidentes do trabalho e doenças.
- Apontar a Saúde do Trabalhador como estratégia da Vigilância em Saúde no SUS.
- Analisar a ocorrência dos acidentes no ambiente de trabalho.
- Desenvolver indicadores de qualidade para avaliação e monitoramento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
RISCOS OCUPACIONAIS E OTIMIZAÇÃO DO AMBIENTE LABORAL
ABORDAGEM ERGONÔMICA DO TRABALHO
NORMAS REGULAMENTADORAS DO TRABALHO (NRS)
CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS E LIMITES DA ERGONOMIA

UNIDADE II
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SEGURANÇA DO TRABALHO
SEGURANÇA NO TRABALHO
CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS
VIGILÂNCIA EM SAÚDE E A SAÚDE DO TRABALHADOR

UNIDADE III
INVESTIGAÇÃO DOS ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO
AVALIAÇÃO DOS ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO
TEORIAS SOBRE ACIDENTES
EMBARGO E INTERDIÇÃO

UNIDADE IV
QUALIDADE NO SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA OCUPACIONAL
CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO
CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
SESMT E CIPA

REFERÊNCIA BÁSICA

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9001**:2015: Sistemas de gestão da qualidade. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em < http://www.abnt.org.br/publicacoes2/category/145-abnt-nbr-iso-9001?download=388:abnt-nbr-iso-9001-2015-como-usar. >.

ALMEIDA, I. M. de. **Trajetória da análise de acidentes**: o paradigma tradicional e os primórdios da ampliação da análise.?Interface (Botucatu),? Botucatu ,? v. 10,?n. 19,?p. 185-202,? June? 2006 . ? Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832006000100013&lng=en&nrm=iso>.

AMORIM, L. de A. et al. **Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica**: aprendizagens com as equipes de Saúde da Família de João Pessoa, Paraíba, Brasil.?Ciênc. saúde coletiva,?Rio de Janeiro,? v. 22,?n. 10,?p. 3403-3413,? Oct.? 2017. ? Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017021003403&lng=en&nrm=iso>.

ANTUNES, F.; RIBEIRO, J. L. **Acreditação hospitalar**: um estudo de caso. Revista Produção Online, Florianópolis, v. 5, n. 1, jun. 2005. ISSN 16761901. Disponível em: <https://producaoonline.org.br/rpo/article/view/322>.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, G.M.D. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18001 e ISM code comentados**. Rio de Janeiro, 2006.

AZEVEDO, D. L.; OLIVEIRA, L. Z.; ROCHA, R. A.; PISTÓIA, L. C. **Gestão da mudança na saúde** – a Acreditação Hospitalar. In: XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba, 2002. Disponível em: <www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR26_0695.pdf>.

BITTAR, O. J.N.V., QUINTO NETO, A. **Hospitais**: Administração da qualidade e Acreditação de Organizações Complexas. Antonio Quinto Neto, Olímpio J.N.V. Bittar (orgs). Porto Alegre: Dacasa, 2004. Disponível em: < http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=

BOCCATTO, M. **Vigilância em saúde**. UNA-SUS. UNIFESP. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4232427/mod_resource/content/2/texto%20unifesp%20vigilancia.pdf>.

BONATO, S. M; CATEN, C. S. T. **Diagnóstico da integração dos sistemas de gestão ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001**. Prod., São Paulo , v. 25, n. 3, p. 626-640, Sept. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132015000300626&lng=en&nrm=iso>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência Segura**: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017a. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Curso Básico de Controle de Infecção Hospitalar**: caderno C: métodos de proteção anti-infeciosa. Brasília. ANVISA, 2000. Disponível em: < http://www.cvs.saude.sp.gov.br/pdf/CIHCadernoC.pdf>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**. Brasília. ANVISA, 2013. Disponível em: < http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/272166/Programa+Nacional+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+e+Con
2015%29/d1d0601f-004c-40e7-aaa5-0af7b32ac22a>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da diretoria colegiada- RDC nº 50**, de 21 de Fevereiro de 2002. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html >.

PERIÓDICOS

BRITTO, P. C. et al. **Fatores humanos e condições de trabalho em atividades de implantação e manutenção florestal**. Revista Floresta e Ambiente, Seropédica, v. 22, n. 4, p. 503-511, dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-80872015000400503&lng=pt&nrm=iso>.

CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da Qualidade Total no Estilo Japonês**. 9ª Edição. Editora Falconi: São Paulo, 2014.

CARVALHO, M. **Gestão da Qualidade**. 2ª Edição. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2012.
COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. **Entendendo a Biossegurança**: epistemologia e competências para a área de saúde. Rio de Janeiro, Publit, 2006. Disponível em: <http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/resource/358576>.

COSTA, E. A, (organizadora). **Vigilância Sanitária**: temas para debates. Salvador: UFBA, 2009. 240 p. – (Coleção Sala de Aula, 7). Disponível em: <http://books.scielo.org/id/6bmrk/pdf/costa-9788523208813.pdf>.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ. **Medicina Ocupacional ou do Trabalho**. 2019. Disponível em: < http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/medicina_ocupacional_do_trabalho.ht

GORDONO, F.S. et al. **Implantação da OHSAS 18001**: um estudo de caso em uma empresa construtora da cidade de Bauru-SP. Disponível em: <http://www.excelenciaemgestao.org/portals/2/documents/cneg8/anais/t12_0493_2565.pdf>.

HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Manole, 2002.

4947	**Higiene Ocupacional e Prevenção de Riscos Ambientais**	**60**

APRESENTAÇÃO

A disciplina Higiene Ocupacional e Prevenção de Riscos Ambientais tem como objetivo estudar as origens históricas da higiene ocupacional; Conceitos básicos relacionados a higiene Pessoal. Profissional de higiene ocupacional; Legislação em higiene ocupacional. Avaliação da exposição aos agentes ambientais. Riscos Físicos. Riscos químicos. Riscos Biológicos. Ruído. Temperatura. Agentes Químicos. Espaços Confinados. Radiação. Pressões anormais e Ergonomia no trabalho.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade preparar o profissional de segurança do trabalho a lidar com a higiene ocupacional e os riscos ambientais, capacitando-o a aplicar técnicas de prevenção e mitigação desses riscos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Estudar as bases teórica e prática que sustentam a higiene ocupacional desde sua origem histórica.**
- **Estudar técnicas de prevenção quanto aos riscos ambientais considerando a classificação, fatores determinantes de exposição, características e estratégias de avaliação destes.**
- **Compreender as implicações da propagação do ruído na higiene ocupacional.**

- **Avaliar os riscos e limites de tolerância à exposição de agentes químicos atribuídos pela legislação em vigor.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – HIGIENE OCUPACIONAL: HISTÓRIA, CONCEITOS E LEGISLAÇÃO
HISTÓRIA DA HIGIENE OCUPACIONAL
HIGIENE OCUPACIONAL: CONCEITOS BÁSICOS
O PROFISSIONAL DA ÁREA DE HIGIENE OCUPACIONAL
LEGISLAÇÃO EM HIGIENE OCUPACIONAL

UNIDADE II – RISCOS AMBIENTAIS: FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS
EXPOSIÇÃO AOS AGENTES AMBIENTAIS
RISCOS FÍSICOS
RISCOS QUÍMICOS
RISCOS BIOLÓGICOS

UNIDADE III – RISCOS AMBIENTAIS: RUÍDOS, TEMPERATURAS E VIBRAÇÕES
EXPOSIÇÃO AO RUÍDO NO AMBIENTE OCUPACIONAL
AVALIAÇÃO DO RUÍDO OCUPACIONAL
EXPOSIÇÃO À TEMPERATURA NO AMBIENTE OCUPACIONAL
EXPOSIÇÃO A VIBRAÇÕES NO AMBIENTE OCUPACIONAL

UNIDADE IV – AGENTES QUÍMICOS, TRABALHO CONFINADO, RADIAÇÃO E PRESSÃO
AGENTES QUÍMICOS: CONCEITUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO
LIMITES DE TOLERÂNCIA E AVALIAÇÃO DOS AGENTES QUÍMICOS
TRABALHO EM ESPAÇOS CONFINADOS, RADIAÇÃO E PRESSÃO
ERGONOMIA NO AMBIENTE OCUPACIONAL: UMA VISÃO GERAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, Giovanni Moraes de. **Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora GVC, 2013.

PEIXOTO, et al. **Higiene Ocupacional I**. Santa Maria: UFSM/CTISM; Rede e-Tec Brasil, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados.** 4. ed. São Paulo: Editora LTR, 2010.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle do ruído**. 5. ed. São Paulo: Editora LTR, 2009.

PERIÓDICOS

SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 5, ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006. 288 p.

4847	**Pensamento Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**80**

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

5051	**Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental**	**60**

APRESENTAÇÃO

Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde. Conceito saúde-doença. Doenças transmissíveis e infecciosas. Sistema nacional de vigilância epidemiológica. Regulamento sanitário internacional. Vigilância em saúde ambiental.

OBJETIVO GERAL

Em tempos de pós-pandemia da COVID-19, o conhecimento em vigilância sanitária e epidemiológica ambiental nunca foi tão necessária para profissionais de saúde e áreas correlatas. Este conteúdo aborda desde as bases conceituais do tema, até o estudo detalhado das doenças infecciosas e como o sistema nacional e internacional de vigilância em saúde pode atuar para reduzir os índices de letalidade e aumentar o nível de prevenção.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o contexto histórico-social que levou à “criação” da Vigilância em Saúde.
- Aplicar o Relatório Lalonde no contexto da medicina e das doenças.
- Compreender o funcionamento e a dinâmica do sistema nacional de vigilância epidemiológica.
- Entender o funcionamento do centro de informações estratégicas em vigilância em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – BASES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CONTEXTO HISTÓRICO-SOCIAL DA CRIAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE E OS SEUS COMPONENTES

UNIDADE II – A MEDICINA E AS DOENÇAS
CONCEITO SAÚDE-DOENÇA
MEDICINA COMO CIÊNCIA GLOBAL
HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA
RELATÓRIO LALONDE

UNIDADE III – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
DOENÇAS INFECCIOSAS
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

UNIDADE IV – VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL
REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE NO BRASIL
VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

REFERÊNCIA BÁSICA

BRINQUES, GB. **Higiene e Vigilância Sanitária**. São Paulo, Editora Pearson, 2015.

FRANCO, LJ. **Fundamentos de Epidemiologia.** 2ª Edição, Editora Manole, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PAPINI, S. **Vigilância em Saúde Ambiental: Uma nova Área da Ecologia.** São Paulo, Editora Atheneu, 2012.

REIS, LGC. **Vigilância Sanitária Aplicada.** Curitiba, Editora Intersaberes. 2016.

PERIÓDICOS

TIETZMANN, D. **Epidemiologia.** São Paulo, Editora Pearson, 2014.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Profissionais da área de saúde, médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, técnicos, entre outros, ligados a instituições de saúde, públicas ou privadas, que atuem ou desejem atuar em diversas instâncias da saúde, tais como, clínicas, hospitais e demais instituições de saúde.